

SUMÁRIO

ENSAIO ACERCA DAS GENERALIZAÇÕES SOBRE EVENTOS FUTUROS	2
FILOSOFIA ANTIGA COMO FORMA DE VIDA, SEGUNDO PIERRE HADOT.	3

ENSAIO ACERCA DAS GENERALIZAÇÕES SOBRE EVENTOS FUTUROS

Samuel Telles¹; Adriano Naves de Brito²

É de se admitir que todo o tempo, geramos expectativas sobre o futuro, realizamos constantemente generalizações sobre eventos vindouros. Nossas crenças no futuro têm como fundamentos, na maioria das vezes nossas experiências e os dados da memória. Assim sendo, tendemos a inferir que o futuro, deve se assemelhar ao passado. Diante dessa expectativa gerada, sobre o futuro a partir de nossas experiências e os dados de nossa memória, convido David Hume, para que possamos compreender melhor, esses processos do entendimento, ou posso dizer, sobre nossas crenças a respeito de eventos futuros, pois, Hume foi o pioneiro nessa investigação acerca de nossas crenças. O objetivo deste ensaio é tratar exatamente sobre, os processos do entendimento que nos levam a realizar inferências, sobre o futuro, conforme as comentadas anteriormente. Para fundamentação teórica do tema proposto, será utilizado o texto que se encontra na seção IV *Dúvidas céticas acerca das operações do entendimento* que se encontra na seguinte obra de Hume: *Investigação sobre o entendimento humano*. O texto está dividido em quatro partes. Na primeira parte, sobre as questões de fato; na segunda parte, causa e efeito; na terceira, como se da a relação entre questões de fato e causa e efeito; na quarta parte, elaboram-se algumas conclusões acerca de nossas crenças. (CNPq)

Palavras-chave: Questões de fato. Causa e feito. Futuro. Crenças.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (telles.samuel@yahoo.com.br e andebrito@gmail.com)

FILOSOFIA ANTIGA COMO FORMA DE VIDA, SEGUNDO PIERRE HADOT.

Carolina Alejandra Molina Reyes¹; Castor M. M Bartolomé Ruiz ²

O estudo da *Filosofia Antiga como modo de vida* se situa no marco de um projeto que tem como objetivo aferir as noções principais que constituíram a ética do *cuidado de si* na Filosofia Antiga. Adentrar-nos na *Filosofia Antiga* reveste importância na hora de desvelar e debater qual é o verdadeiro sentido da Filosofia, tanto na antiguidade como hoje. Hadot enfatiza a necessidade de diferenciar a importância que os filósofos antigos e modernos atribuíam à Filosofia em relação ao discurso e à vida filosófica; os antigos concediam ao discurso um valor psicagógico e transformador que estava ao serviço de uma prática filosófica. Por sua vez os modernos se preocupam mais em construir um discurso com uma linguagem técnica, especializada e reservada, separada das práticas de vida. Hadot propõe o estudo das diferentes escolas filosóficas situando-as na forma de vida que elas implicavam o que conduz a uma compreensão da filosofia diferente da sua mera apreensão intelectual. Na obra *o que é a filosofia antiga?* Hadot descreve em traços gerais do fenômeno histórico e espiritual que representa a Filosofia Antiga. A obra desenvolve seu principal conceito: a Filosofia Antiga como *modo de vida*, isto é, refere-se ao caráter espiritual da Filosofia enquanto modo de existir. Esta visão encontra seu ícone na figura de Sócrates, quem além de desenvolver um determinado discurso, ‘vive filosoficamente’. Desde Sócrates em diante todas as escolas filosofias, mesmo distantes do platonismo, terão em comum a vinculação estreita entre discurso e modo de vida filosófico, fenômeno que resulta simples de reconhecer nas escolas do período helenístico e romano que se desenvolveram e abarcaram até o século I e II d.C. Nelas podemos perceber como a Filosofia, além do conhecimento teórico, oferecia um conjunto de *práticas de si* (*exercícios espirituais*) de caráter existencial através das quais o homem procurava alcançar a transformação total da existência. O estudo deles, diz Hadot, afeta a essência da nossa compreensão da filosofia antiga e da filosofia em geral. Podemos concluir que eles se convertem no fio condutor da visão do autor, e nos demonstram como foi transmitida a concepção de Filosofia Grega na Idade Meia e posteriormente da Idade Moderna até a atualidade. A metodologia tem sido o estudo das obras principais de Hadot como de filósofos clássicos. A leitura crítico-analítica, fichamento e síntese das obras, elaboração e apresentação de textos no grupo de pesquisa.

Palavras-chave: Filosofia Antiga. Forma de vida. Exercícios espirituais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carolinamolinareyes@gmail.com e castor@unisinos.br)